

Ata nº 004/2018

Página | 1

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas e quinze minutos, reuniram-se na sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores os membros do Conselho Municipal da Previdência Social do Servidor Público-CMPSSP, Luciane Vogt, Carina Boeni, Carlito Rech, Luis Kleinubing, Deise Vogt, Paulo Jair Costa Campana, a Suplente Rosane Kunrath e a Presidente do Comitê de Investimentos Júlia Dezingrini. Inicialmente, a Presidente do Conselho Senhorita Luciane Vogt deu as boas vindas a todos e falou dos assuntos que serão deliberados nesta reunião: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior, Rentabilidade dos Investimentos em 2018, Repasses da contribuição patronal, Compensação previdenciária, Recadastramento de ativos, inativos e pensionistas, Política de Investimentos 2019, Projetos de alteração na Lei do RPPS e assuntos gerais. De imediato, a gestora dos recursos previdenciários e Presidente do RPPS, falou sobre a **rentabilidade dos investimentos** até o final do mês de setembro. O montante de recursos aplicados do FAPS até o final de setembro é de R\$38.811.877,72 (trinta e oito milhões, oitocentos e onze mil, oitocentos e setenta e sete reais e setenta e dois centavos) e ficaram disponíveis em conta corrente, no Banrisul, R\$47.972,63 (quarenta e sete mil, novecentos e setenta e dois reais e sessenta e três centavos). Os recursos aplicados estão distribuídos da seguinte forma: no Banco Banrisul o valor de R\$10.299.498,53 (Dez milhões, duzentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e oito reais e cinquenta e três centavos); no Banco do Brasil o valor de R\$13.873.939,16 (Treze Milhões, oitocentos e setenta e três mil, novecentos e trinta e nove Reais e dezesseis Centavos) e na Caixa Econômica Federal, o valor de R\$14.638.440,06 (Catorze Milhões, seiscentos e trinta e oito mil, quatrocentos e quarenta reais e seis Centavos). Sobre a **Meta Atuarial**, a Gestora ressaltou que até o final de setembro do corrente ano, as aplicações do RPPS rentabilizaram R\$1.674.702,56 (um milhão, seiscentos e setenta e quatro mil, setecentos e dois reais e cinquenta e seis centavos), o que em termos percentuais representa 4,5608%. No entanto, a meta atuarial (IPCA+6%) para o período totalizou 7,96%, o que significa que está se atingindo apenas 57,30% da meta desejada, comprovando as perspectivas de que em 2018 seria difícil atingir a meta atuarial devido à volatilidade do mercado financeiro, em razão de acontecimentos tanto no cenário externo quanto interno. Quanto à **Compensação Previdenciária**, o valor total repassado pelo INSS até o momento é de

R\$124.912,72 (Cento e vinte e quatro Mil, Novecentos e doze Reais e Setenta e dois Centavos). A Gestora ressaltou que por enquanto o Fundo está apenas recebendo compensação e que não houve necessidade de repassar nenhum valor de compensação ao INSS. No que tange os **repasses de contribuição patronal**, os mesmos foram repassados integralmente, totalizando até a presente data o valor de R\$1.908.556,21 (um milhão, novecentos e oito mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e vinte e um centavos) que o Poder Executivo já repassou. Com exceção dos juros que ainda não foram pagos pelo Poder Executivo, sendo que a Servidora Deise do Setor de Pessoal conversou com os Auditores do Tribunal de Contas quando os mesmos estiveram fazendo auditoria no Município, sobre esta questão, sendo que os mesmos disseram que não estão apontando desde que entrem os repasses normais, e que por enquanto não é do entendimento deles fazer algum apontamento sobre essa questão do não pagamento de juros. O auditor Sérgio Werlang, do Ministério da Previdência, também já havia falado que eles não estavam apontando isso. Neste sentido, a Presidente disse que encaminhou uma notificação em final de maio ao prefeito, e questionou os Conselheiros se ela manda outra lembrando que na Lei prevê o pagamento de multa e juros pelo atraso, mas, infelizmente, o Conselho não está tendo força para fazer a cobrança, pois infelizmente quem fiscaliza que é o Tribunal de Contas não está se preocupando com isso. A Presidente disse ainda que caso um dia o Tribunal aponte pode acontecer de se pagar retroativo, sendo que vai acumular um valor considerável. Prosseguindo, a Presidente falou sobre o **Recadastramento dos Ativos, Inativos e Pensionistas**, ressaltando que o prazo encerrou-se em 30 de setembro e nem todos os segurados compareceram para efetuar o recadastramento. A Conselheira Deise disse que não compareceram em torno de 22 Servidores Inativos e pensionistas e, dos ativos, faltam somente 4 Servidores. Conforme previsto nos Decretos Municipais 065/2018 e 066/18, quem não comparecesse para efetuar o processo de atualização de cadastro poderia ter o pagamento bloqueado até regularizar sua situação. Sendo que para o próximo ano será no mês de aniversário que os Inativos e Pensionistas terão que fazer o seu recadastramento/prova de vida. Neste sentido, a Presidente do RPPS comentou que entrará em contato com o gerente do Banrisul para verificar a possibilidade de bloquear o saque do benefício/salário dos segurados que não compareceram, sendo que está aguardando um retorno do Banco e, na sua opinião,

seria mais fácil no próximo ano fazer esse recadastro direto via banco, pois já no ano passado eles ofereceram o serviço e não será um valor muito alto, mas a Presidente disse que irá conversar com o Gerente para definir alguma coisa, para ver se consegue bloquear o pagamento dos segurados que não fizeram a prova de vida, pois se não bloquear o pessoal não dará importância. A Presidente informou aos conselheiros que o Sr Walter Dreyer, Presidente do Comitê de Investimentos, afastar-se-á do trabalho a partir de hoje, dia 16/10, por motivos de saúde, e que na última reunião do Comitê ficou definido que no período de afastamento a Sr^a Júlia Dezingrini assume a Presidência do Comitê de Investimentos. Em seguida, a Presidente informou aos demais conselheiros que o **Projeto que propõe alterações na Lei do RPPS** quanto aos benefícios acessórios, composição do Conselho, periodicidade das reuniões ordinárias do Conselho, revisão anual do valor do jeton dos membros do Comitê de Investimentos de acordo com o reajuste concedido aos servidores, que o executivo ainda não fez nenhum encaminhamento para apreciação da Câmara de Vereadores. Em contato com a assessoria jurídica, o Dr Gabryel Ihme retornou que daria uma satisfação sobre o andamento da elaboração do projeto até a tarde de segunda-feira, dia 15 de outubro, mas até o momento não encaminhou a resposta, a Presidente ressaltou aos Conselheiros que esta questão está quase fazendo um ano e o Poder Executivo não encaminhou o projeto para fazer as alterações devidas na Lei. Continuando os trabalhos, a Presidente agradeceu a presença da Sr^a Núria Broll, representante da Consultoria Referência Gestão e Risco, que está participando deste encontro a fim de auxiliar na explanação e dirimir dúvidas dos conselheiros sobre a proposta de **Política de Investimentos para o ano de 2019**, cujo texto e resumo das estratégias de aplicação já foram aprovados pelo Comitê de Investimentos, em encontro realizado no dia 05 de outubro. Inicialmente, a Sr^a Núria Broll disse que fará um breve histórico dos rendimentos do Fundo do RPPS de Chapada até o mês de outubro de 2018, para assim os Conselheiros entenderem melhor a real situação, mês a mês, e entregou uma tabela do Relatório de Rentabilidade por Fundo acrescentando uma previsão parcial até o dia 15 do mês de outubro, sendo que até o presente momento se tem um rendimento de R\$ 486.888,69, caso não houver nenhuma alteração de mercado até o fim desse mês. Prosseguindo, explanou sobre o atual cenário econômico que está complicado para o próximo ano e o fechamento deste ano também. Disse que no último curso promovido

pela Consultoria, em que o pessoal daqui participou na semana passada, já puderam ver que dos 38 municípios que estavam presentes, todos disseram que não estão conseguindo atingir a Meta Atuarial, sendo que não é só uma situação de Chapada e sim de todos os RPPS a nível de Brasil. Disse ainda que a tendência é fechar os fundos positivos no mês de outubro, sendo que até o mês de setembro o saldo das aplicações do RPPS de Chapada era de R\$ 38.811.877,75, sendo que a Consultora Núria até colocou na Política de Investimentos que o RPPS de Chapada é Investidor Geral, mas até o meio do próximo ano disse que com certeza o RPPS já será um investidor qualificado, se conseguir atingir um saldo de R\$ 40.000.000,00 e, assim que se conseguir isso, o leque de Fundos de Investimentos disponíveis para aplicar ficará melhor. Falou ainda que a Meta Atuarial acumulada é de 7,96% (IPCA+6%) contra uma Meta de 4.56% que o Fundo atingiu até agora. No entanto, disse que as Metas dos outros RPPS estão na média de 4.10% e 4.15%, quem arriscou mais está na média de 3.98%, neste sentido, disse que o RPPS de Chapada está bem, não está atingindo Meta, no entanto disse que o rendimento do Fundo é de mais de R\$ 1.674.702,49 e, somando parcialmente o mês de outubro, já dá mais de R\$ 2.000.000,00 de rentabilidade acumulada e isso é um bom número, pois no momento de crise que o País está vivendo, um ano marcado por crise econômica. Salientou que no ano passado o Fundo atingiu a Meta atuarial, ultrapassando-a em 1,87%, sendo que a rentabilidade em 2017 foi de R\$ 3.583.018,65. A Meta de 2017 era 9.12% porque a inflação foi menor no ano passado e o Fundo atingiu 11.16% de Meta Atuarial. No ano de 2016, o Fundo também atingiu Meta de 15.83%, um pouco mais de rentabilidade R\$ 4.253.000,00, sendo que neste ano ainda não tinha escândalos envolvendo o governo federal. Por isso, em 2017, com as delações que vieram a tona em função do Presidente Michel Temer, o mercado perdeu liquidez porque qualquer desestabilização ou qualquer denúncia envolvendo o atual governo, reflete nos Fundos de Título Público. No entanto, o RPPS de Chapada nos últimos dois anos bateu a Meta Atuarial. Agora disse que em janeiro o fundo ganhou o valor de R\$ 416.512,51 sendo que foi um mês muito bom, em virtude de que havia uma perspectiva dos investidores de ver a Reforma da Previdência ser aprovada em fevereiro. Já no mês de fevereiro, foi ganho somente R\$ 200.892,77 pelo fato de não ter saído a votação da reforma devido a intervenção federal que ocorreu no Estado do Rio de Janeiro. Já no mês de março foi ganho R\$ 337.007,65, pois neste

mês o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco Central anunciaram, depois de dois anos, PIB positivo e isso perfilou bem o Título Público porque os investidores viram que o Brasil estava crescendo. No mês de abril, volta a cair o rendimento ficando R\$ 152.359,87, sendo que houve duas situações que fizeram cair os rendimentos: uma foi o aumento da Taxa Selic nos Estados Unidos de 1.50% vai para 1,75% e a outra foi a saída do Henrique Meireles do Ministério da Fazenda, o qual passava uma confiança para os investidores, porque ele é um dos Sócios do Banco Original, já trabalhou em bancos mundiais e tem um histórico, mas ele sai para uma candidatura falida e não tem chance nenhuma, por isso a queda de rendimentos na carteira. A Consultora Núria ressaltou ainda que era no primeiro semestre que dava para ganhar dinheiro, porque no segundo semestre seria mais de proteção da carteira, mais do que o Fundo já tem, porque cada pesquisa de Ibope no segundo semestre a carteira de investimentos iria sofrer assim como de todos os RPPS que possuem Título Público e Renda Variável também. No mês de maio, a queda dos rendimentos foi o dobro sendo que vem uma bomba de R\$ 258.874,50 NEGATIVOS, devido à greve dos caminhoneiros a qual ninguém previu e nenhum economista projetou. Esta greve, com caminhões parados e aí o mundo soube que o Brasil parou e o País parando não gera faturamento e a inflação sobe. A Consultora falou ainda que teve municípios que perderam muito mais do que Chapada, mas também teve municípios que perderam menos, no entanto, disse que Chapada ficou equilibrado perdendo -0,68%. Também ressaltou que o RPPS de Chapada está com uma meta atuarial de 4.56% até o mês de setembro porque em junho vem a conta da greve de maio, uma inflação de 1.26%, sendo que até abril estava tudo tranquilo e o Fundo estava batendo. No mês de junho, o Fundo volta a ganhar dinheiro R\$ 136.809,92, sendo que a Meta Atuarial ganhou força pulando de 3.81% para 5.63% e aí mostra que não se perdeu muito dinheiro, sendo que foi apenas um mês que deu negativo. Disse ainda que tem RPPS que tem três meses negativos pelo fato de não querer se proteger um pouco mais, sendo que ainda no deles deu negativo em junho e agosto, só que a Meta pulou muito. No mês de julho, o Fundo consegue ganhar R\$ 410.622,52 de rentabilidade, devido a Copa do Mundo que dá uma acalmada no Mercado, também o Banco Central comunica que não terá aumento da Taxa Selic, nem redução, apenas manutenção, sendo que o Investidor volta aplicar no Brasil. No mês de agosto, o Fundo ganha apenas R\$ 43.660,62 em rentabilidade, o que foi pouco. No

entanto, disse que a diferença foi bastante de julho para agosto, porque em julho existiam pré candidatos a Presidência da República e em agosto foram homologadas as candidaturas, sendo que a política interfere muito no cenário econômico de Títulos Públicos e Renda Variável, sendo que os investidores não gostaram do desenho de candidatos porque eles queriam os candidatos que não foram para o segundo turno e ficaram com uma votação muito baixa do que se esperava, e esses candidatos poderiam ter mais organização e aprovar a reforma da previdência ainda neste ano. Em setembro, a rentabilidade chegou a R\$ 235.711,13, sendo médio, porque alguns fundos também deram negativos e muitos não ganharam liquidez, justamente por causa do resultado das pesquisas novamente. Em outubro, nos primeiros quinze dias, a rentabilidade já está muito boa e entre os dois candidatos para o segundo turno, o investidor já precificou que o melhor seria o Bolsonaro, por causa da mudança, porque já sabem o sistema do PT e os investidores estão apostando em Paulo Guedes para ser Ministro da Fazenda, porque se fala em reformas e os investidores querem dinheiro para pagar os Títulos Públicos, porque esse é o problema do País e é um desafio para o novo Presidente, para os economistas e para o Ministro da Fazenda, e os investidores estão vendo o Jair Bolsonaro na liderança das pesquisas. Este aspecto é positivo, pois o Economista de Bolsonaro é um Banqueiro, um dos sócios majoritários do Banco Pactual, sendo um banco muito forte em São Paulo e no Rio de Janeiro e eles vêem em Paulo Guedes uma linguagem que o investidor vem se acostumando a escutar e é uma proposta nova, sendo que o candidato Haddad seria uma continuidade do que já aconteceu no passado e que poderá vir a ocorrer e é essa diferença de se ganhar muito dinheiro. Então para resumir a rentabilidade do ano até agora, a Consultora Núria disse que é de R\$ 2.161.000,00 sendo muito difícil bater Meta Atuarial pois a meta está em torno de 10.5% para este ano, sendo que o Cenário Político está interferindo diretamente e devido à greve dos caminhoneiros no mês de maio, sendo que a conta veio e os Fundos perderam dinheiro, mas tudo indica que seja atingido 6% da Meta, faltando 1.5% até dezembro e se não for atingida a Meta, que é o IPCA+6%, que representa os 10.5%, disse que obrigatoriamente os 6% devem ser atingidos para que se tenha a certeza que não vai influenciar no aumento das alíquotas, mas isso não quer dizer que se atingir mais de 6% não irá aumentar a Alíquota, porque essa pode aumentar devido a outros fatores, como exemplo aposentadorias por invalidez que as

vezes não é previsto e pode dar coincidência de aumento de Alíquota, mas no cálculo atuarial vai estar explicado. Se não atingirmos Meta será uma consequência do mercado e foi um ano atípico de eleição, porque cada pesquisa o mercado reage de uma maneira e também devido à greve dos caminhoneiros. A Consultora Núria disse ainda que o mercado está esperando para o ano que vem uma inflação dentro da Meta de 4,5%, a qual não irá mudar muito, independente do candidato que ganhar a eleição, uma vez que o desafio dos dois candidatos é igual: o de fazer com que o Brasil cresça, sendo que se as reformas tributárias e previdenciárias forem aprovadas o Brasil crescerá mais fácil, mas a perspectiva é de crescimento positivo para o ano que vem, a tendência da Taxa Selic nesse ano é de encerrar em 6.5% e para o ano que vem com um aumento de 1.5% fecha em 8%, e aí os Fundos IMAB, IMAB- Geral e IMAB5 sendo que deverá se ter cautela nestes fundos porque toda vez que a Selic sobe os rendimentos dos fundos IMAB caem, aumentando a rentabilidade dos Fundos CDI e os IRFM1, e foi por isso que já na Política de Investimentos de 2019, foi prevista a margem de até 40% para aplicação neste tipo de fundo. Ressaltou ainda que se a Taxa Selic sobe, tudo aumenta como cheque especial, cartão de crédito, consignados, empréstimos e financiamentos, tudo sobe. Sobre o Dólar, disse que a tendência é que feche na casa dos R\$3,89 neste ano e R\$3,85 para o ano que vem e se o dólar está alto, a inflação aumenta e a Meta Atuarial prevista para o ano que vem está na margem de 10,40%. Sobre a carteira de Investimentos do Fundo, disse que está bem protegida, apenas o Fundo BB CIELO FI Ações que com cada vez vem mais concorrência pra esse Fundo, é o único fundo que a rentabilidade dá negativa, sendo que a Presidente Luciane disse que já foi perdido mais da metade do valor investido, sendo que deve ser contabilizada essa perda de R\$ 28.048,48 mil reais, mas que podem ser recuperados em outro fundo, sendo que a Consultora até sugeriu de se fazer o resgate do Fundo CIELO que não se tem perspectiva nenhuma de melhorar a rentabilidade e do Caixa Brasil IBX50 FI Ações, o qual é muito volátil e está positivo no ano, e aplicar em outro fundo como o BOVA 11 que é de renda variável, sendo que a recuperação do valor perdido com a aplicação no CIELO, neste fundo, é muito fácil. Disse pro Comitê analisar e ver esse resgate. Na sequência, passou-se a analisar a proposta da Política de Investimentos e o Quadro Resumo das estratégias de aplicação para 2019, a qual estará disponível no site da prefeitura e já foi aprovada pelo Comitê de Investimentos, sendo que 99,97% estará

aplicado em Renda Fixa, mas a Renda Variável será necessária em momentos que a Renda Fixa não terá liquidez. Após a análise e o esclarecimento de dúvidas, os membros do Conselho de Previdência **APROVARAM, por unanimidade, a POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019**, cujo quadro com as estratégias de aplicação aprovadas encontra-se anexo a esta ata. A Presidente ressaltou que o prazo para envio do Demonstrativo da Política de Investimentos (DPIN) à Secretaria de Previdência Social é 31/10/2018. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente agradeceu a presença dos conselheiros e deu por encerrada a presente reunião que vai assinada por mim e demais membros.

ANEXO I

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN nº 3.922/2010 e alterações descritas pela CMN 4.604/2017							
Alocação dos Recursos/Diversificação	Limite da Resolução %	Alocação dos recursos			Limite Inferior %	Estratégia Alvo %	Limite de Superior %
		Enquadramento: R\$	Agosto %	%			
Renda Fixa - Art. 7º							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"		\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	10,0%	
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100%	\$ 31.606.701,64	82,10%	40,0%	82,0%	100,0%	
ETF - 100% TP - negociada em Bolsa - Art. 7º, I, "c"		\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	20,0%	
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5%	\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	0,0%	
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, "a"		\$ 2.492.377,67	6,47%	0,0%	5,0%	50,0%	
ETF - Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, "b"	60%	\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	10,0%	
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, "a"	40%	\$ 4.325.012,02	11,23%	0,0%	13,0%	40,0%	
ETF - Demais Indicadores de Renda Fixa - Art. 7º, IV, "b"		\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	10,0%	
Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V	20%	\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	0,0%	
Certificado de Depósito Bancário - CDB - Art. 7º, VI, "a"	15%	\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	10,0%	
Poupança - Art. 7º, VI, "b"		\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	5,0%	
FI em Direitos Creditórios - Cota Senior - Art. 7º, VII, "a"		\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	5,0%	
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5%	\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	5,0%	
FI Debêntures de Infraestrutura - Art. 7º, VII, "c"		\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	0,0%	
Renda Variável - Art. 8º							
FI Ações Índices (c/no mínimo 50 ações) - Art. 8º, I, "a"		\$ 30.485,96	0,08%	0,0%	0,1%	5,0%	
ETF - Índice de Ações (c/ no mínimo 50) - Art. 8º, I, "b"	30%	\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	10,0%	
FI Ações Geral - Art. 8º, II, "a"	20%	\$ 43.266,68	0,11%	0,0%	0,2%	5,0%	
ETF - Demais Índices de Ações - Art. 8º, II, "b"		\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	5,0%	
FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III	10%	\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	10,0%	
FI em Participações - Fechado - Art. 8º, IV, "a"		\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	0,0%	
FI Imobiliário - Cotas negociadas em Bolsa - Art. 8º, IV, "b"	5%	\$ -	0,00%	0,0%	0,0%	0,0%	
Total		\$ 38.497.843,97	100%		100%	300%	